

## **1 Contexto operacional**

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2022 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

### **2.1 Base de preparação**

#### **(a) Declaração de conformidade**

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

#### **(b) Base de mensuração**

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6 e 2.17.

#### **(c) Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;
- Nota explicativa 8 – Perdas de crédito esperadas;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

**(d) Demonstração do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

**2.2 Base de consolidação**

**(a) Informações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

**(i) Participação de acionistas não controladores**

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

**(ii) Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

**(iii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture*)**

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

**(v) Coligadas**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11, sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

**(vi) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)**

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida a partir do exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre, a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada MP Argentina, sua controlada em conjunto Loma e sua coligada Metalpar, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 18.549 em 30 de setembro de 2022 (negativo de R\$ 13.547 em 31 de dezembro de 2021) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 39.789 (positivo de R\$ 15.051 em 31 de dezembro de 2021) na rubrica de equivalência patrimonial.

**2.3 Apresentação de informação por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

**2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

<b>Controladas</b>	<b>Denominação</b>	<b>Moeda funcional</b>	<b>País</b>
Apolo Soluções em Plásticos Ltda.	Apolo	Real	Brasil
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Real	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Real	Brasil
Ciferal Indústria de Ônibus Ltda.	Ciferal	Real	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Argentina S.A..	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China

Marcopolo Canada Holdings Corp.	MP Canadá	Dólar Canadense	Canadá
Marcopolo International Corp.	MIC	Dólar Americano	Ilhas Virgens
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo Next Serviços em Mobilidade Ltda.	MP Next	Real	Brasil
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	MP Trading	Real	Brasil
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Real	Brasil
Neobus Chile SPA.	Neobus Chile	Peso Chileno	Chile
NewRoad Mexico S.A. de C.V.	NewRoad	Peso Mexicano	México
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Real	Brasil
Pologren Australia Pty Ltd.	Pologren	Dólar Australiano	Austrália
Polomex S.A. de C.V.	MP México	Peso Mexicano	México
Rotas do Sul Logística Ltda.	Rotas do Sul	Real	Brasil
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
San Marino Ônibus Ltda.	San Marino	Real	Brasil
Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.	Syncroparts	Real	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Real	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Real	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
<b>Controladas em conjunto</b>	<b>Denominação</b>	<b>Moeda funcional</b>	<b>País</b>
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Metalpar S.A.	Metalpar	Peso Argentino	Argentina
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
<b>Coligadas</b>	<b>Denominação</b>	<b>Moeda funcional</b>	<b>País</b>
GB Polo Bus Manufacturing S.A.E.	GB Polo	Libra Egípcia	Egito
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Spheros Thermosystems Colombia Ltda.	Spheros Colômbia	Peso Colombiano	Colômbia
Valeo Climatização do Brasil – Veículos Comerciais S.A.	Valeo	Real	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, SA CV	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Real	Brasil

## 2.5 Moeda estrangeira

### (a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- instrumentos financeiros (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

### (b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e

despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que incluía uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

## **2.6 Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

### **2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração**

#### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

#### **(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

### **2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração**

#### **(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

#### **(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado**

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

### **2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria**

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

### **2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment***

#### **(a) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

#### **(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

**(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial**

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

**(d) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

**2.8 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

**2.9 Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

## 2.10 Imobilizado

### *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

### *Reclassificação para propriedade para investimento*

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento.

### *Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

### *Depreciação*

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<b>Anos</b>
Edificações	40-60
Máquinas	10-15
Veículos	7-8
Móveis, utensílios e equipamentos	5-12

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.



## 2.11 Ativos intangíveis e ágio

### (a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "investimentos" na Controladora e como "ativo intangível" no Consolidado. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

### (b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

### (c) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

### (d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

**(e) Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

**(f) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(g) Amortização**

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

**2.12 Propriedade para investimento**

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

**2.13 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

**2.14 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

**2.15 Determinação do ajuste a valor presente**

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e

- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

## **2.16 Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

## **2.17 Provisão para garantias**

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

## **2.18 Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 180 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

### **(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### **(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob

controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e

- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

## **2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego**

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

## **2.20 Capital social**

### *Ações ordinárias*

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

### *Ações preferenciais*

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

## **2.21 Reconhecimento da receita**

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

### **(a) Venda de ônibus**

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

### **(b) Serviços financeiros**

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia. Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pró-rata para operações vencidas até o 59º dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

## **2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
  - ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
  - ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
  - ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
  - perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
  - perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contam a receber);
  - ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
  - reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) **Perda (*impairment*) estimada do ágio**

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) **Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

(c) **Perdas de crédito esperadas**

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

(d) **Contingências**

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

### 4 Gestão de risco financeiro

#### 4.1 Fatores de risco

(a) **Risco de mercado**

(i) **Risco cambial**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir (em milhares de reais):

Consolidado				
30/09/22				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moeda				
Dirham	357	235	-	-
Dólar americano	394.135	11.760	1.107.887	105.147
Dólar australiano	55.010	89.154	169.575	-
Peso argentino	7.323	30.836	34.114	-
Peso chileno	-	1.483	-	-
Rande sul-africano	14.759	4.184	754	-
Renminbi chinês	10.102	6.770	22.241	-
Peso mexicano	106.832	28.370	-	-
Dólar de Singapura	-	-	-	1.944
Franco Suíço	-	-	-	2.264
	<u>588.518</u>	<u>172.792</u>	<u>1.334.571</u>	<u>109.355</u>
Consolidado				
31/12/21				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moeda				
Dirham	313	306	-	-
Dólar americano	170.354	12.396	980.705	106.610
Dólar australiano	28.439	30.187	161.324	-
Peso argentino	21.555	38.172	39.303	-
Peso chileno	-	2.215	-	-
Rande sul-africano	21.222	11.470	5.332	-
Renminbi chinês	9.871	3.558	18.107	879
Peso mexicano	58.202	61.738	-	-
Euro	-	-	-	73
Dólar de Singapura	-	-	-	230
Franco Suíço	-	-	-	205
	<u>309.956</u>	<u>160.042</u>	<u>1.204.771</u>	<u>107.997</u>

**(ii) Risco de taxa de juros**

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**(iii) Risco de preço de vendas e compras**

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 44,6% das receitas previstas para 2022, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas *commodities* representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

**(b) Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo

com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 31.270 (controladora) e R\$ 137.559 (consolidado) em 30 de setembro de 2022 (R\$ 38.210 e R\$ 160.521 em 31 de dezembro de 2021) representativos de 5,1% e 7,5%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (12,5% e 12,8% em 31 de dezembro de 2021), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

**(c) Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

		<b>Consolidado</b>			
		<b>30/09/22</b>			
		<b>Fluxo de caixa contratual</b>			
	<b>Valor contábil</b>	<b>Total</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e financiamentos	2.389.642	2.782.328	1.024.352	1.639.922	118.054
Obrigações com arrendamento	44.319	48.889	24.943	15.552	8.394
Fornecedores	740.314	740.314	740.314	-	-
<b>Passivos financeiros derivativos</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	2.932	2.932	2.932	-	-
		<b>Consolidado</b>			
		<b>31/12/21</b>			
		<b>Fluxo de caixa contratual</b>			
	<b>Valor contábil</b>	<b>Total</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e financiamentos	2.320.959	2.636.522	922.892	1.564.321	149.309
Obrigações com arrendamento	59.626	59.626	30.998	18.925	9.703
Fornecedores	459.049	459.049	459.049	-	-
<b>Passivos financeiros derivativos</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	921	921	921	-	-

**(d) Análise de sensibilidade**

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.



Premissas	Efeitos das contas sobre o resultado	Cenário provável		
		(Cenário I)	(Cenário II)	(Cenário III)
CDI - %		13,75	17,19	20,63
TJLP - %		7,20	9,00	10,80
Taxa cambial - US\$		5,25	6,56	7,87
Taxa cambial - Euro		5,38	6,73	8,07
LIBOR - %		4,23	5,29	6,35
Custo do ACC deságio - %		6,62	8,27	9,93
	Aplicações financeiras	89.000	111.250	133.500
	Relações interfinanceiras	116.417	128.840	141.263
	Empréstimos e financiamentos	(91.717)	(377.301)	(663.374)
	Forwards	(1.380)	30.316	69.946
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	(13.891)	102.978	219.846
	Ganho/(Perda)	98.429	(3.917)	(98.819)

## 4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,90x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 podem ser assim sumariados (Nota 30):

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro (*)	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Total dos empréstimos	2.389.642	2.320.959	1.880.526	1.813.557	509.116	507.402
Instrumentos financeiros derivativos	2.932	921	2.932	921	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(948.934)	(1.322.975)	(894.144)	(1.279.679)	(54.790)	(43.296)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(721)	(683)	(721)	(683)	-	-
Dívida líquida (A)	1.442.919	998.222	988.593	534.116	454.326	464.106
Total do patrimônio líquido (B)	3.077.625	2.956.231	2.833.469	2.722.650	244.156	233.581

Índice de alavancagem financeira - % (A/B)

47 34 35 20 186 199

(\*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

### 4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
<b>Ativos</b>		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	721	683
	<u>721</u>	<u>683</u>
<b>Passivos</b>		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	2.932	921
	<u>2.932</u>	<u>921</u>

### 4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

### (b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;
- (ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;
- (iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e

(iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

**(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

(i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

**(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado**

(i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

Natureza do ativo	Consolidado		Consolidado	
	30/09/22		31/12/21	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	2.389.642	2.396.487	2.320.959	2.340.679

(ii) Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços. O valor contábil de fornecedores é uma aproximação razoável do seu valor justo.

**(e) Instrumentos financeiros derivativos**

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

**Ativos**

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a receber	
					nocional	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
<b><u>Marcopolo</u></b>					<u>USD mil</u>				
	FIBRA	Venda	28.06.22	20.10.22	750	14	-	14	-
	VOTORANTIM	Compra	-	-	-	-	131	-	131
						<b>14</b>	<b>131</b>	<b>14</b>	<b>131</b>
<b><u>Masa</u></b>					<u>USD mil</u>				
	STD	Compra	-	-	-	-	171	-	171
						-	<b>171</b>	-	<b>171</b>
<b><u>Ciferal</u></b>					<u>USD mil</u>				
	BRADESCO	Venda			-	-	290	-	290
						-	<b>290</b>	-	<b>290</b>
<b><u>MP Austrália</u></b>					<u>USD mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	31.03.22	01.11.22	3.200	585	76	585	76
					<u>CHF mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	31.03.22	01.11.22	-	-	6	-	6
					<u>SGD mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	31.03.22	01.11.22	500	113	9	113	9
					<u>CNH mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	31.03.22	02.11.22	5.400	9	-	9	-
						<b>707</b>	<b>91</b>	<b>707</b>	<b>91</b>
						<b>721</b>	<b>683</b>	<b>721</b>	<b>683</b>

## Passivos

					Valor nocional	Valor justo		Valores a pagar	
Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	30/09/22	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
<b>Marcopolo</b>					USD mil				
	PACTUAL	Compra	-	-	-	-	(444)	-	(444)
	SANTANDER	Compra	-	-	-	-	(19)	-	(19)
	BRADESCO	Compra	-	-	-	-	(252)	-	(252)
	BRASIL	Compra	-	-	-	-	(15)	-	(15)
	FIBRA	Compra	15.02.22	15.12.22	15.000	(2.729)	(101)	(2.729)	(101)
	VOTORANTIM	Compra	-	-	-	-	(89)	-	(89)
	FIBRA	Venda	24.06.22	18.10.22	500	(10)	-	(10)	-
						(2.739)	(920)	(2.739)	(920)
<b>MP Austrália</b>					EUR mil				
	WESTERN UNION	Compra	-	-	-	-	(1)	-	(1)
							(1)		(1)
<b>Polomex</b>					USD mil				
	BANCO MONEX	Compra	24.06.22	03.11.22	3.000	(193)	-	(193)	-
						(193)	-	(193)	-
						(2.932)	(921)	(2.932)	(921)

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e de 2021 conforme abaixo:

	Ganhos/perdas realizados			
	Ganhos (perdas) de valor justo sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	30/09/22	30/09/21	30/09/22	30/09/21
Marcopolo	(8.244)	(1.667)	(5.478)	3.527
Ciferal	546	313	2.133	(504)
San Marino	-	168	-	(1.473)
Masa	-	-	425	244
MP Austrália	-	-	250	1.125

## 6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

### (a) Controladas

	Percentual de participação					
	30/09/22			31/12/21		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo	65,00	-	35,00	65,00	-	35,00
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ciferal	100,00	-	-	99,99	0,01	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
MIC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	26,01	30,00	43,99	26,01	30,00
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Canadá	100,00	-	-	100,00	-	-
MP México	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Next	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Neobus Chile (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
NewRoad (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Pologren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-
Rotas do Sul (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
San Marino	-	-	-	100,00	-	-
San Marino México (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Syncroparts	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Comércio	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Veículos	100,00	-	-	100,00	-	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) Consolida na Ciferal.

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
  - (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
  - (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
  - (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
  - (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.
- (b) **Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidadas)**

	Percentual de participação			
	30/09/22		31/12/21	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Loma	51,00	-	51,00	-
Metalpar	1,00	49,00	1,00	49,00
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessa sociedade encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21	30/09/22	30/09/21	30/09/22	30/09/21
Superpolo	400.576	413.947	227.010	216.232	198.138	152.941	5.080	10.388

(c) **Coligadas (não consolidadas)**

	Percentual de participação			
	30/09/22		31/12/21	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
GB Polo	20,00	-	20,00	-
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	-	9,02	-	9,28
Valeo	40,00	-	40,00	-
Setbus (1)	-	40,00	-	40,00
Spheros Colômbia (1)	-	40,00	-	40,00
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Valeo.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21	30/09/22	30/09/21	30/09/22	30/09/21
GBPolo	83.600	119.969	124.390	149.124	6.849	2.181	(17.645)	(19.265)
Mercobus	4.520	5.550	1.700	1.975	2.247	2.545	(625)	(303)
Valeo	191.905	165.249	78.012	63.201	188.339	14.958	12.088	(883)
WSul	16.947	16.387	6.647	9.324	34.282	22.240	4.137	(320)

## 7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

### 7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	147.853	82.194	152.371	93.599
No Exterior	-	314	53.346	88.142
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	548.981	734.930	729.878	1.114.697
No Exterior	-	-	13.339	26.537
Total do caixa e equivalentes de caixa	696.834	817.438	948.934	1.322.975

(\*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 92,0% e 105,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 102,63% do CDI em 30 de setembro de 2022.

## 7.2 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
<b>Circulante</b>				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo ( <i>Non Deliverable Forwards</i> )	14	131	721	683
	<u>14</u>	<u>131</u>	<u>721</u>	<u>683</u>
<b>Não circulante</b>				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	76.540	106.539	75.219	75.061
	<u>76.540</u>	<u>106.539</u>	<u>75.219</u>	<u>75.061</u>

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de *hedge accounting* de acordo com IFRS 9/CPC 48.

## 8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
<b>Circulante</b>				
No mercado nacional	52.181	84.850	495.249	180.039
No mercado externo	413.543	142.352	564.374	324.855
Partes relacionadas	155.504	81.479	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	275.319	267.536
Ajuste a valor presente	(12.326)	(2.951)	(21.645)	(7.087)
Perdas de crédito esperadas	(31.270)	(38.210)	(80.856)	(107.768)
	<u>577.632</u>	<u>267.520</u>	<u>1.232.441</u>	<u>657.575</u>
<b>Não circulante</b>				
No mercado externo	-	-	91.582	28.788
Relações interfinanceiras	-	-	440.170	459.420
Perdas de crédito esperadas	-	-	(56.703)	(52.753)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>475.049</u>	<u>435.455</u>
	<u>577.632</u>	<u>267.520</u>	<u>1.707.490</u>	<u>1.093.030</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Valores a vencer	560.320	231.300	1.643.852	1.077.418
Vencidos:				
Até 30 dias	4.286	6.955	81.044	54.172
Entre 31 e 60 dias	1.497	5.296	30.568	8.142
Entre 61 e 90 dias	1.339	2.916	22.773	3.946
Entre 91 e 180 dias	1.669	2.808	13.897	9.239
Acima de 181 dias	52.117	59.406	74.560	107.721
Ajuste a valor presente	(12.326)	(2.951)	(21.645)	(7.087)
(-) Perdas de crédito esperadas	(31.270)	(38.210)	(137.559)	(160.521)
	<u>577.632</u>	<u>267.520</u>	<u>1.707.490</u>	<u>1.093.030</u>

A movimentação de perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(38.210)	(160.521)
Provisão registrada no período	(2.201)	(11.961)
Reversão de provisão contra contas a receber ( <i>write-off</i> )	6.992	7.060
Recuperação de créditos provisionados	2.149	27.311
Variação cambial	-	552
	<u>                    </u>	<u>                    </u>
Saldo em 30 de setembro de 2022	<u>(31.270)</u>	<u>(137.559)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
Real	164.089	125.168	1.118.972	783.074
Dirham	-	-	357	313
Dólar Americano	413.543	142.352	394.135	170.354
Dólar Australiano	-	-	55.010	28.439
Pesos Argentinos	-	-	7.323	21.555
Rande	-	-	14.759	21.222
Renminbi	-	-	10.102	9.871
Peso Mexicano	-	-	106.832	58.202
	<u>                    </u>	<u>                    </u>	<u>                    </u>	<u>                    </u>
	<u>577.632</u>	<u>267.520</u>	<u>1.707.490</u>	<u>1.093.030</u>

## 9 Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
Produtos acabados	95.637	55.758	371.535	207.922
Produtos em elaboração	63.201	44.559	212.883	145.232
Matérias-primas e auxiliares	352.820	220.509	780.240	569.584
Adiantamentos a fornecedores e outros	21.857	41.134	69.705	81.362
Provisão para perdas nos estoques	<u>(6.316)</u>	<u>(5.361)</u>	<u>(14.560)</u>	<u>(16.486)</u>
	<u>                    </u>	<u>                    </u>	<u>                    </u>	<u>                    </u>
	<u>527.199</u>	<u>356.599</u>	<u>1.419.803</u>	<u>987.614</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(5.361)	(16.486)
Reversão de provisão	-	(3.249)
Provisão registrada no período	(955)	4.512
Variação cambial	-	663
	<u>                    </u>	<u>                    </u>
Saldo em 30 de setembro de 2022	<u>(6.316)</u>	<u>(14.560)</u>



## 10 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
<b>Circulante</b>				
Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (IRPJ)	21.019	9.727	26.443	15.462
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	7.542	7.542	7.747	9.443
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	3.902	2.470	5.354	3.925
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	18.689	11.771	60.958	27.912
Programa de Integração Social (PIS)	3.771	2.232	20.766	13.668
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	18.988	9.964	98.810	57.581
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	-	584	584
Reintegra	820	820	1.195	1.677
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	41.436	77.561
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo (ii)	30.047	-	45.901	16.272
Outros	18.899	11.303	20.932	10.071
	<u>123.677</u>	<u>55.829</u>	<u>330.126</u>	<u>234.156</u>
<b>Não circulante</b>				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	2.443	3.368	2.682	3.644
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo (ii)	264.903	298.929	342.371	402.031
IRPJ/CSLL a recuperar sobre a taxa Selic (i)	84.387	84.721	90.500	90.834
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	22.875	11.583
	<u>351.733</u>	<u>387.018</u>	<u>458.428</u>	<u>508.092</u>
	<u>475.410</u>	<u>442.847</u>	<u>788.554</u>	<u>742.248</u>

(i) A partir da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão da repetição de indébito tributário (RE 1.063.187 – Tema 962) a Companhia e suas controladas Ciferal e San Marino, realizaram a apuração dos valores englobados em suas ações judiciais que discutem o tema, o qual foi reconhecido contabilmente em 2021.

(ii) A partir da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas controladas Ciferal Indústria de Ônibus Ltda. e Volare Veículos Ltda. realizaram a apuração dos valores englobados em suas ações judiciais que discutem o tema, o qual foi reconhecido contabilmente em 2021. Em relação a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS, a Companhia e sua controlada Ciferal tiveram o trânsito em julgado do seu processo em 24 de janeiro de 2022.

## 11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Controladas	2.234.720	2.118.118	-	-
Controladas em conjunto	115.865	119.165	108.670	102.915
Coligadas	49.775	44.368	432.172	451.901
Outros investimentos	-	-	3.795	5.307
	<u>2.400.360</u>	<u>2.281.651</u>	<u>544.637</u>	<u>560.123</u>

### (a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Controladas:

	Total																						
	Apolo	Ciferal	Loma MP Ilmot Argentina	MAC	MBC	MP Austrália	Masa	MP Argentina	MIC	Moneo	MP Canadá	MP Middle East	MP Next	MP México	San Marino	Polo Venture	Syncro	MP Trading	Volare Veículos	Volare Comércio	30/09/22	31/12/21	
	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2),(3)								
Dados dos Investimentos																							
Capital social	3.850	308.055	83.252	21.463	61.647	18.085	78.284	9.294	21.463	7.568	150.000	127.940	1.472	5.000	52.969	-	20.000	4.000	5.000	351.110	11.000		
Patrimônio líquido ajustado	9.015	699.225	175.740	(57.732)	2.990	(4.344)	60.954	59.243	(57.732)	8.269	245.158	465.956	(3.532)	491	178.504	-	7.046	6.741	9.004	392.501	6.766		
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	124.994	50.000	4.897.938	1	1	100	100.000	4.897.938	1.400.000	150.000	4.925.530	1	4.999.500	3.011.659	288.054.976	19.998.000	4.000.000	4.999.850	263.260.000	11.000.000		
% de participação	65,00	99,99	100,00	26,01	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	100,00	100,00	99,99	3,61	100,00	99,99	100,00	99,99	100,00	100,00		
Lucro (prejuízo) líquido do período	865	131.676	2.837	(68.447)	(8.813)	(2.154)	(15.327)	82	(68.447)	172	10.619	(43.705)	(1.022)	123	2.050	36.938	(830)	477	115	79.490	1.270		
Movimentação dos investimentos																							
Saldos iniciais:																							
Pelo valor patrimonial	5.298	110.389	183.582	1.494	-	-	87.896	68.916	27.398	8.347	235.196	515.032	-	-	6.478	564.058	7.675	6.264	8.888	275.711	5.496	2.118.118	1.960.849
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	-	-	-	(22.396)	(2.547)	-	-	-	-	-	-	(2.567)	(1.732)	-	-	-	-	-	-	-	(29.242)	(16.642)
Incorporação de Controlada (3)	-	511.259	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(511.259)	-	-	-	-	-	-	667
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.300	-	37.300	64.114
Integralização de capital	-	-	-	-	33.068	-	-	-	-	-	-	-	-	2.100	-	-	200	-	-	-	-	35.368	26.199
Dividendos recebidos/revertidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(657)	-	-	-	-	(90.000)	-	-	-	-	-	(90.657)	(158.020)
Resultado de equivalência patrimonial	562	131.670	2.837	(17.803)	(8.813)	(2.154)	(15.327)	82	(30.110)	172	10.619	(43.705)	(1.022)	123	74	36.938	(830)	477	115	79.490	1.270	144.665	103.490
Ajustes acumulados de conversão	-	466	(10.679)	473	1.131	357	(11.615)	(9.755)	800	(250)	-	3.849	57	-	(108)	300	-	-	-	-	-	(24.974)	103.847
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.164)	-
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	818	-	-	-	-	1.384	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.202	4.521
Variação cambial sobre redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.944	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.944	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	(881)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(881)	-
Amortização de mais valia	-	(75)	-	-	-	-	-	-	(512)	-	-	-	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	(624)	(149)
Saldos finais:	5.860	753.709	175.740	(15.018)	2.990	(4.344)	60.954	59.243	(1.921)	8.269	245.158	465.956	(3.532)	491	6.444	-	7.045	6.741	9.003	392.501	6.766	2.182.055	2.088.876
Provisão para perda de investimento	-	-	-	15.018	-	4.344	-	-	29.771	-	-	-	3.532	-	-	-	-	-	-	-	-	52.665	29.242
Pelo valor patrimonial	5.860	753.709	175.740	-	2.990	-	60.954	59.243	27.850	8.269	245.158	465.956	-	491	6.444	-	7.045	6.741	9.003	392.501	6.766	2.234.720	2.118.118

- (1) Empreendimentos no exterior.
- (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.
- (3) A San Marino foi incorporada pela Ciferal, ambas controladas pela Marcopolo, em 31 de março de 2022. Sendo que a partir de 01 de abril de 2022 a empresa San Marino deixou de existir e sua operação foi totalmente transferida para a Ciferal.

## Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto				
					Total
	Loma	Metalpar	Superpolo	30/09/22	31/12/21
	(1),(2)	(1)	(1)		
Dados dos investimentos					
Capital social	21.463	19.111	16.317		
Patrimônio líquido ajustado	(57.732)	(64.400)	173.566		
Ações ou quotas possuídas	15.949.948	473.995	265.763		
% de participação	51,00	1,00	20,61		
Lucro líquido do período	17.506	25.400	5.080		
Movimentação dos investimentos					
Saldos iniciais:					
Pelo valor patrimonial	33.169	-	40.749	73.918	86.522
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	(757)	-	(757)	(841)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(2.909)
Resultado de equivalência patrimonial	8.928	254	1.047	10.229	9.892
Ajustes acumulados de conversão	14.658	237	(6.024)	8.871	686
Correção monetária por hiperinflação	(20.373)	(378)	-	(20.751)	(18.068)
Variação cambial sobre alienação de investimento	-	-	-	-	(510)
Transferências	881	-	-	881	-
Amortização de mais valia	(651)	-	-	(651)	(1.551)
Baixa de investimento	-	-	-	-	(60)
Saldos finais:	36.612	(644)	35.772	71.740	73.161
Provisão para perda de investimento	43.481	644	-	44.125	46.004
Pelo valor patrimonial	80.093	-	35.772	115.865	119.165
Ágio sobre investimento	(48.856)	-	-	(48.856)	(52.172)
Alocação preço de compra	(9.350)	-	-	(9.350)	(22.184)
Participação indireta - Superpolo	-	-	51.011	51.011	58.106
Pelo valor patrimonial consolidado	21.887	-	86.783	108.670	102.915

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Coligadas:

	Coligadas						
	Total						
	GBPol	Mercobus	Valeo	WSul	New Flyer	30/09/22	31/12/21
	(1)	(1)			(1)		
Dados dos investimentos							
Capital social	25.476	741	30.000	6.100	5.341.560		
Patrimônio líquido ajustado	(40.790)	2.820	113.893	10.300	4.239.435		
Ações ou quotas possuídas	4.803.922	232	244.898	1.830.000	6.587.834		
% de participação	20,00	40,00	40,00	30,00	9,02		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(17.645)	(625)	12.088	4.137	(482.572)		
Movimentação dos investimentos							
Saldos iniciais:							
Pelo valor patrimonial	-	1.430	40.819	2.119	-	44.368	44.778
Reclassificação de provisão para perda de investimento	(5.831)	-	-	-	-	(5.831)	(4.176)
Dividendos recebidos	-	-	-	(270)	-	(270)	(1.840)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.529)	(250)	4.835	1.241	-	2.297	5
Ajustes acumulados de conversão	1.202	(52)	(97)	-	-	1.053	(230)
Saldos finais:	(8.158)	1.128	45.557	3.090	-	41.617	38.537
Provisão para perda de investimento	8.158	-	-	-	-	8.158	5.831
Pelo valor patrimonial	-	1.128	45.557	3.090	-	49.775	44.368
Participação indireta - New Flyer	-	-	-	-	382.397	382.397	407.533
Pelo valor patrimonial consolidado	-	1.128	45.557	3.090	382.397	432.172	451.901
(1) Empreendimento no exterior.							

## 12 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul. O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 41.452 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 41.971. O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 6.061 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 49.930. Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do trimestre findo de 30 de setembro de 2022 houve apenas gastos irrelevantes com vigilâncias, seguros e energia. As movimentações estão demonstradas abaixo:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Terrenos</b>	<b>Prédios e Construções</b>	<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.609	3.351	280	6.240
Depreciações	-	(143)	(36)	(179)
Saldos em 30 de setembro de 2022	<u>2.609</u>	<u>3.208</u>	<u>244</u>	<u>6.061</u>
Custo da propriedade para investimento	2.609	3.558	330	6.497
Depreciação acumulada	-	(350)	(86)	(436)
Valor residual	<u>2.609</u>	<u>3.208</u>	<u>244</u>	<u>6.061</u>
Taxas anuais de depreciação - %		5,4	14,1	
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Terrenos</b>	<b>Prédios e Construções</b>	<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22.822	22.612	2.570	48.004
Depreciações	-	(308)	(183)	(491)
Saldos em 30 de setembro de 2022	<u>22.822</u>	<u>22.304</u>	<u>2.387</u>	<u>47.513</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.998	3.799	51.619
Depreciação acumulada	-	(2.694)	(1.412)	(4.106)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>22.304</u>	<u>2.387</u>	<u>47.513</u>
Taxas anuais de depreciação - %		2,5	11,2	

### 13 Imobilizado

#### a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	15.659	137.201	260.266	2.821	9.947	1.496	175	427.565	5.897	433.462
Adições	-	3.015	23.342	490	2.801	246	-	29.894	2.095	31.989
Baixas	-	-	(869)	(3)	(67)	-	(16)	(955)	-	(955)
Depreciações	-	(3.073)	(21.414)	(429)	(2.236)	(140)	-	(27.292)	(1.646)	(28.938)
Saldos em 30 de setembro de 2022	<u>15.659</u>	<u>137.143</u>	<u>261.325</u>	<u>2.879</u>	<u>10.445</u>	<u>1.602</u>	<u>159</u>	<u>429.212</u>	<u>6.346</u>	<u>435.558</u>
Custo do imobilizado	15.659	209.847	464.707	9.956	32.449	5.763	159	738.540	11.464	750.004
Depreciação acumulada	-	(72.704)	(203.382)	(7.077)	(22.004)	(4.161)	-	(309.328)	(5.118)	(314.446)
Valor residual	<u>15.659</u>	<u>137.143</u>	<u>261.325</u>	<u>2.879</u>	<u>10.445</u>	<u>1.602</u>	<u>159</u>	<u>429.212</u>	<u>6.346</u>	<u>435.558</u>
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9			34,3	

#### b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Direitos de uso Máquinas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	56.349	445.310	393.341	7.103	12.568	6.561	13.705	25.596	960.533	53.548	3.678	1.017.759
Efeito cambial	(217)	(9.156)	(9.694)	(2.014)	-	(350)	(1.408)	(63)	(22.902)	(5.235)	-	(28.137)
Correção monetária por hiperinflação	886	19.164	5.879	254	-	530	449	1.576	28.738	-	-	28.738
Adições	-	7.412	31.216	905	3.110	340	388	12.669	56.040	4.567	-	60.607
Baixas	-	-	(773)	(9)	(111)	(589)	(28)	(1.360)	(2.870)	(82)	-	(2.952)
Transferências	-	-	-	-	182	-	-	(182)	-	-	-	-
Depreciações	-	(14.578)	(45.731)	(1.329)	(3.338)	(1.589)	(1.762)	(34)	(68.361)	(15.057)	(271)	(83.689)
Saldos em 30 de setembro de 2022	<u>57.018</u>	<u>448.152</u>	<u>374.238</u>	<u>4.910</u>	<u>12.411</u>	<u>4.903</u>	<u>11.344</u>	<u>38.202</u>	<u>951.178</u>	<u>37.741</u>	<u>3.407</u>	<u>992.326</u>
Custo do imobilizado	57.018	577.811	876.681	24.345	40.749	18.063	39.793	38.202	1.672.662	103.727	5.967	1.782.356
Depreciação acumulada	-	(129.659)	(502.443)	(19.435)	(28.338)	(13.160)	(28.449)	-	(721.484)	(65.986)	(2.560)	(790.030)
Valor residual	<u>57.018</u>	<u>448.152</u>	<u>374.238</u>	<u>4.910</u>	<u>12.411</u>	<u>4.903</u>	<u>11.344</u>	<u>38.202</u>	<u>951.178</u>	<u>37.741</u>	<u>3.407</u>	<u>992.326</u>
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9	16,5			36,5	10,2	

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

(c) **Garantia**

Em 30 de setembro de 2022, propriedades com valor contábil residual de R\$ 16.399 (R\$ 20.225 em 31 de dezembro de 2021) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

**14 Ágio e intangível**

(a) **Síntese da movimentação do intangível da controladora**

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.366	660	9.026
Adições	2.619	199	2.818
Amortizações	(1.885)	(53)	(1.938)
Saldos em 30 de setembro de 2022	9.100	806	9.906
Custo do intangível	66.256	1.269	67.525
Amortização acumulada	(57.156)	(463)	(57.619)
Valor residual	9.100	806	9.906
Taxas médias de amortização - %	20,0	7,0	

(b) **Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado**

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.482	9.794	22.987	365	309.760	352.388
Efeito cambial	(211)	-	-	-	(30.496)	(30.707)
Correção monetária por hiperinflação	885	-	-	-	-	885
Adições	3.995	199	-	-	-	4.194
Amortizações	(3.188)	(65)	(512)	-	-	(3.765)
Saldos em 30 de setembro de 2022	10.963	9.928	22.475	365	279.264	322.995
Custo do imobilizado	90.032	10.616	51.273	9.057	279.264	440.242
Amortização acumulada	(79.069)	(688)	(28.798)	(8.692)	-	(117.247)
Valor residual	10.963	9.928	22.475	365	279.264	322.995
Taxas médias de amortização - %	20,0	8,3	3,0	10,0		

**Composição do ágio:**

**Ágios**

	Loma / MP Argentina	Ciferal	New Flyer	Pologren	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	52.172	30.739	82.321	144.528	309.760
Efeito cambial	-	-	(8.562)	(21.934)	(30.496)
Saldos em 30 de setembro de 2022	52.172	30.739	73.759	122.594	279.264

A Companhia efetua no final de cada exercício testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

## 15 Partes relacionadas - Controladora

### (a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 30 de setembro de 2022, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

<b>Partes Relacionadas</b>	<b>Saldos ativos por mútuo e conta-corrente</b>	<b>Contas a receber por vendas</b>	<b>Contas a pagar por compras</b>	<b>Vendas de produtos/serviços</b>	<b>Compras de produtos/serviços</b>
Apolo	-	-	1.367	10	10.523
Brasa	-	53	-	144	-
Ciferal	-	34.005	652	166.729	5.915
GB Polo	4.100	-	-	-	-
Ilmot	1.088	-	-	-	-
Loma	71.119	-	-	-	-
Mac	-	685	170	1.147	5.027
Masa	-	10.961	-	13.968	-
MP Argentina	-	39.364	-	19.041	-
MP Austrália	-	146	-	41	-
MP México	-	11.361	-	22.750	-
Valeo	-	-	14.216	-	75.878
Volare Veículos	171	58.677	48	59.612	1.237
Volare Comércio	62	252	1	430	15
San Marino	-	-	-	57.215	1.331
WSul	-	-	10.084	-	41.025
Saldo em 30/09/22	<u>76.540</u>	<u>155.504</u>	<u>26.538</u>	<u>341.087</u>	<u>140.951</u>
Saldo em 31/12/21	<u>106.539</u>	<u>81.479</u>	<u>18.144</u>	<u>291.716</u>	<u>124.544</u>

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa LIBOR semestral acrescidos de 3% a.a..

### (b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	<b>30/09/22</b>				
	<b>Fixa</b>	<b>Variável</b>	<b>Plano de aposentadoria</b>	<b>Pagamento com base em ações</b>	<b>Total</b>
Conselho de Administração e diretores estatutários	8.107	3.130	48	112	11.397
Diretores não estatutários	6.454	4.591	243	297	11.585
	<u>14.561</u>	<u>7.721</u>	<u>291</u>	<u>409</u>	<u>22.982</u>



	<b>Fixa</b>	<b>Variável</b>	<b>Plano de aposentadoria</b>	<b>Pagamento com base em ações</b>	<b>Total</b>
Conselho de Administração e diretores estatutários	7.390	4.115	42	-	11.547
Diretores não estatutários	4.852	3.247	171	652	8.922
	<u>12.242</u>	<u>7.362</u>	<u>213</u>	<u>652</u>	<u>20.469</u>

## 16 Empréstimos e financiamentos

	<b>Taxa média ponderada % a.a.</b>	<b>Ano de Vencimento</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
			<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
Moeda nacional						
FINAME	3,83	2022 a 2025	177	335	1.412	2.674
Empréstimos bancários	8,60	2027	-	-	6.345	7.368
Depósitos interfinanceiros	23,17	2022 a 2026	-	-	14.548	19.494
FINEP	6,28	2022 a 2030	285.863	320.369	292.087	333.408
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	57.666	73.795
Fundepar – ES	-	2026	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	15,93	2026	185.315	185.197	185.315	185.197
Partes relacionadas CDI	-	-	14	53	-	-
Moeda estrangeira						
Adiantamentos de contratos de câmbio	5,04	2022	-	-	52.107	23.204
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	4,04	2022 a 2026	85.388	175.684	85.388	175.684
Notas de créditos exportação - USD	4,41	2022 a 2026	970.392	781.817	970.392	781.817
Financiamento em randes	8,68	2022 a 2026	-	-	754	5.332
Financiamento em renminbi	6,15	2022	-	-	22.241	18.107
Financiamento em dólares australianos	5,52	2022	-	-	169.575	161.324
Financiamento em pesos argentinos	28,93	2022	-	-	34.114	39.303
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			<u>1.527.149</u>	<u>1.463.455</u>	<u>1.921.944</u>	<u>1.856.707</u>
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	9,04	2026 a 2027	-	-	413.116	373.882
BNDES – Operações Pós fixadas	IPCA + 1,48	2026	-	-	26.512	41.816
BNDES – Operações Pós fixadas	TJLP + 2,10	2024	-	-	3.678	22.685
BNDES – Operações Pós fixadas	SELIC + 1,59	2027	-	-	24.392	25.869
Subtotal de captações no mercado aberto			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>467.698</u>	<u>464.252</u>
Total de empréstimos e financiamentos			<u>1.527.149</u>	<u>1.463.455</u>	<u>2.389.642</u>	<u>2.320.959</u>
Passivo circulante			<u>479.952</u>	<u>449.103</u>	<u>966.264</u>	<u>886.657</u>
Passivo não circulante			<u>1.047.197</u>	<u>1.014.352</u>	<u>1.423.378</u>	<u>1.434.302</u>

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
De 13 a 24 meses	171.824	275.831	335.874	443.754
De 25 a 36 meses	410.152	159.942	524.012	285.711
De 37 a 48 meses	355.386	414.310	421.381	506.891
De 49 a 60 meses	28.043	61.913	58.717	93.650
Após 60 meses	81.792	102.356	83.394	104.296
	<b>1.047.197</b>	<b>1.014.352</b>	<b>1.423.378</b>	<b>1.434.302</b>

**(a) Empréstimos e financiamentos**

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 16.399 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 20.225 em 31 de dezembro de 2021).

**(b) Captações no mercado aberto**

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	<b>Valor de face (futuro)</b>		<b>Valor justo (presente)</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
De 1 a 12 meses	208.809	205.179	175.548	178.469
De 13 a 24 meses	157.660	155.909	135.792	139.182
De 25 a 36 meses	94.853	99.157	82.842	91.248
Após 36 meses	80.584	58.910	73.516	55.353
	<b>541.906</b>	<b>519.155</b>	<b>467.698</b>	<b>464.252</b>

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

**(c) Conciliação da dívida**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Empréstimos bancários</b>	<b>Derivativos</b>	<b>Captações Mercado Aberto</b>	<b>Total</b>
<b>Dívida em 31 de dezembro de 2021</b>	1.837.213	921	483.746	2.321.880
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	87.779	2.011	(37.497)	52.293
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	(17.596)	-	35.997	18.401
<b>Dívida em 30 de setembro de 2022</b>	<b>1.907.396</b>	<b>2.932</b>	<b>482.246</b>	<b>2.392.574</b>

## 17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>30/09/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>30/09/21</b>
Saldo inicial	6.721	6.188	59.626	70.968
Juros apropriados e variações cambiais	780	682	(1.994)	1629
Adições	2.092	2.263	5.165	2.668
Contraprestações pagas	(2.210)	(1.765)	(18.478)	(16.325)
	<b>7.383</b>	<b>7.368</b>	<b>44.319</b>	<b>58.940</b>

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
De 1 a 12 meses	2.592	1.819	14.831	19.661
De 13 a 24 meses	1.573	1.820	12.046	15.842
De 25 a 36 meses	494	1.100	5.166	6.557
De 37 a 48 meses	566	441	3.664	4.041
De 49 a 60 meses	645	504	3.500	3.821
Acima de 60 meses	1.513	1.037	5.112	9.704
Valor presente dos contratos	<b>7.383</b>	<b>6.721</b>	<b>44.319</b>	<b>59.626</b>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	<b>Controladora e Consolidado</b>		<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/21</b>
	<b>Nominal</b>	<b>Ajustado a valor presente</b>	<b>Nominal</b>	<b>Ajustado a valor presente</b>
Contraprestação de arrendamento	3.338	2.987	4.618	3.938
Pis/Cofins potencial (9,25%)	309	276	427	364

## 18 Provisões

### (a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

		<b>Controladora</b>			
		<b>30/09/22</b>		<b>31/12/21</b>	
<b>Natureza</b>		<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>
Cível		889	29.373	1.032	25.147
Trabalhista		86.401	98.264	78.684	79.887
Tributário		11.670	269.494	11.086	263.818
		<u>98.960</u>	<u>397.131</u>	<u>90.802</u>	<u>368.852</u>
		<b>Consolidado</b>			
		<b>30/09/22</b>		<b>31/12/21</b>	
<b>Natureza</b>		<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>
Cível		2.616	29.815	2.737	25.589
Trabalhista		102.388	109.437	94.666	89.958
Tributário		24.717	344.332	24.164	302.965
		<u>129.721</u>	<u>483.584</u>	<u>121.567</u>	<u>418.512</u>
		<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
<b>Depósitos judiciais</b>		<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
Cível		2.971	2.987	3.985	3.962
Trabalhista		16.745	18.980	20.431	22.637
Tributário		20.530	19.196	42.414	40.532
		<u>40.246</u>	<u>41.163</u>	<u>66.830</u>	<u>67.131</u>

**(i) Cíveis e trabalhistas**

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

**(ii) Tributárias**

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

**. Provisionadas**

		<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)		662	662	662	662
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)		803	752	803	752
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)		7.090	6.344	7.090	6.344
Outras contingências		3.115	3.328	16.186	16.406
		<u>11.670</u>	<u>11.086</u>	<u>24.741</u>	<u>24.164</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.

• **Não provisionadas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	2.230	2.068	2.230	2.068
COFINS – pedido de restituição (i)	25.273	24.115	25.273	24.115
PIS, COFINS – crédito	10.739	10.177	10.739	10.177
PIS – compensações (ii)	14.101	13.078	14.101	13.078
IPI – crédito	3.813	3.605	3.813	3.605
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	3.198	3.102	3.198	3.102
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	17.868	19.011	17.868	19.011
IRPJ e CSLL – lucros no exterior (iv)	13.433	32.502	13.433	32.502
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior	1.333	1.237	1.333	1.237
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (v)	89.912	80.110	89.912	80.110
DCP – Atualização monetária (vi)	31.521	29.749	31.521	29.749
REINTEGRA – Compensação (vii)	18.573	17.672	18.573	17.672
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (viii)	-	-	10.039	16.207
ICMS – documentos fiscais inidôneos (ix)	2.279	2.156	2.279	2.156
ISS - serviços tomados de terceiros	7.097	6.718	7.097	6.718
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	4.978	4.752	4.978	4.752
LC160 – compensação (x)	-	-	33.588	-
Outras contingências de menor valor	23.146	13.766	54.357	36.706
	<u>269.494</u>	<u>263.818</u>	<u>344.332</u>	<u>302.965</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento na Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento na primeira instância da Justiça Federal de Caxias do Sul.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a consolidação no Exterior de resultados de controladas indiretas, antes do oferecimento dos lucros à tributação no Brasil. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia da Receita Federal de Julgamento.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

(x) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a abrangência do conceito de subvenção para fins de tributação do IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

## 19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), Ciferal, Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 30 de setembro de 2022 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 6.513 (R\$ 5.965 em 30 de setembro de 2021). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 30 de setembro de 2022 e de 31 de dezembro de 2021, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
Valor presente das obrigações atuariais	(308.298)	(301.061)	(312.384)	(305.014)
Valor justo dos ativos do plano	358.344	348.872	363.064	353.467
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	(50.046)	(47.811)	(50.680)	(48.453)
Passivo a ser reconhecido	-	-	-	-

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 30 de setembro de 2022.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
Saldo inicial	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	3.401	4.360	3.419	4.392
Perdas (ganhos) atuariais	(3.401)	(4.360)	(3.419)	(4.392)
Saldo final	-	-	-	-

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
Saldo inicial	348.872	353.656	353.467	358.423
Contribuição dos patrocinadores	3.401	4.360	3.419	4.392
Contribuição dos empregados	40	71	40	72
Benefícios pagos	(13.213)	(15.993)	(13.344)	(16.167)
Retorno esperado dos ativos do plano	19.244	6.778	19.482	6.747
Saldo final	<u>358.344</u>	<u>348.872</u>	<u>363.064</u>	<u>353.467</u>

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
Saldo inicial	301.061	325.555	305.014	329.936
(Ganhos) perdas atuariais	307	(32.995)	311	(33.568)
Custo dos serviços correntes	819	1.772	825	1.784
Custo financeiro	19.284	22.651	19.538	22.957
Contribuições dos empregados	40	71	40	72
Benefícios pagos	(13.213)	(15.993)	(13.344)	(16.167)
Saldo final	<u>308.298</u>	<u>301.061</u>	<u>312.384</u>	<u>305.014</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>30/09/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>30/09/21</b>
Custo dos serviços correntes	819	1.329	825	1.338
Custo financeiro	(150)	(145)	(152)	(145)
Total incluído nos custos de pessoal	<u>669</u>	<u>1.184</u>	<u>673</u>	<u>1.193</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

#### . Hipóteses econômicas

	<b>Percentual a.a.</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
Taxa de desconto (*)	8,88	8,88	8,88	8,88
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	8,88	8,88	8,88	8,88
Aumentos salariais futuros	5,73	5,73	5,73	5,73
Inflação	3,25	3,25	3,25	3,25

(\*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,25% a.a. mais juros 5,73% a.a para o período findo em 30 de setembro de 2022 (inflação de 3,25% a.a. mais juros de 5,73% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

• **Hipóteses demográficas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(\*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

## 20 Imposto de renda e contribuição social

### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	44.199	34.965	87.810	57.458
Provisão para comissões	33.774	12.408	51.720	16.639
Perdas de crédito esperadas	6.882	9.746	84.236	77.418
Provisão para participação nos resultados	38.080	39.807	41.155	41.731
Provisão para contingências	104.910	95.463	135.623	104.909
Provisão para perdas nos estoques	6.316	5.361	8.447	9.272
Provisão para serviços de terceiros	4.728	9.944	19.605	25.126
Provisão para rescisões contratuais	9.899	8.753	18.970	14.800
Estoques não realizados	9.002	9.626	9.002	9.626
Ajuste a valor presente	9.679	2.033	13.797	3.393
Imposto de renda na fonte suspenso	10.676	10.121	10.676	10.121
(Depreciação fiscal)	(21.435)	(22.102)	(21.435)	(22.102)
Apropriação ganhos/perdas com derivativos	2.725	790	3.956	2.220
Variação cambial	11.819	77.675	11.819	77.675
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	246.447	144.882	394.188	232.092
Outras provisões	20.328	10.016	15.787	(10.643)
Base de cálculo	538.029	449.488	885.356	649.735
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	182.930	152.826	301.021	220.910

### (b) Estimativa das parcelas de realização do ativo e passivo fiscal diferido

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis, bem como na realização das diferenças temporárias para os seguintes exercícios:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
De 1 a 12 meses	47.969	40.696	82.930	52.023
De 13 a 24 meses	40.312	35.767	66.536	56.500
De 25 a 36 meses	22.497	16.759	55.082	36.036
De 37 a 48 meses	29.848	22.908	52.326	37.001
Acima de 48 meses	42.304	36.696	44.147	39.350
	182.930	152.826	301.021	220.910



(c) **Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes**

	Controladora				Consolidado			
	01/07/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	30/09/22	30/09/21	01/09/22 a 30/09/22	01/09/21 a 30/09/21	30/09/22	30/09/21
Conciliação								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	56.540	89.169	166.071	304.543	38.522	80.238	136.485	345.597
Alíquota nominal - %	34	34	34	34	34	34	34	34
	(19.224)	(30.317)	(56.464)	(103.545)	(13.097)	(27.281)	(46.405)	(117.503)
Adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial	19.176	372	59.346	19.102	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	22.364	-	-	-	22.364
Exclusão da correção monetária da base IRPJ/CSLL nas aplicações financeiras	-	12.332	-	12.332	-	12.332	-	12.332
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic/IPCA	9.452	28.424	18.755	28.424	9.452	30.457	20.014	30.457
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	-	-	-	(2.319)	-	(8.749)
Crédito Contribuição Social	-	-	5.180	-	-	-	5.180	-
Prejuízo fiscal controladas	-	-	-	-	5.813	-	32.808	-
Crédito presumido ICMS	-	-	-	-	7.284	-	16.125	-
Programa de desenvolvimento industrial	-	(267)	-	2.043	-	(267)	-	2.043
Participação dos administradores	(509)	(781)	(1.327)	(1.093)	(509)	(781)	(1.327)	(1.093)
Lei Complementar 160	1.974	700	4.846	5.110	-	700	5.204	5.110
Outras adições (exclusões)	(8.295)	8.564	(5.166)	8.884	(812)	13.977	3.458	2.663
	2.574	19.027	25.170	(6.379)	8.131	26.818	35.057	(52.376)
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	(10.369)	(2.376)	(4.934)	(33.326)	(10.902)	4.245	(45.054)	(78.865)
Diferido	12.943	21.403	30.104	26.947	19.033	22.573	80.111	26.489
	2.574	19.027	25.170	(6.379)	8.131	26.818	35.057	(52.376)

**21 Patrimônio líquido**

(a) **Capital social**

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2022, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 946.892.882 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2021) ações nominativas, sendo 341.625.744 ordinárias e 605.267.138 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 251.166.057 (236.669.520 em 31 de dezembro de 2021) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) **Reservas**

(i) **Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**(ii) Reservas estatutárias**

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

**(iii) Incentivos fiscais**

Com base no artigo 30 da lei 12.973/14, aditado após a promulgação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal são considerados subvenções para investimentos, não podendo ser distribuídos como lucro ou dividendos aos acionistas. A adoção deste procedimento é fundamento para a não tributação da subvenção para investimentos no âmbito do imposto de renda e da contribuição social.

**(c) Ações em tesouraria**

Corresponde ao entesouramento de 6.497.567 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 3,956 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 30 de setembro de 2022 corresponde a R\$ 25.703. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Resolução CVM nº 77, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

**22 Cobertura de seguros**

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		30/09/22	31/12/21
Estoques, prédios e conteúdos	Incêndio e riscos diversos	1.102.586	1.035.815
Veículos	Colisão e responsabilidade civil	123.874	55.887
		1.226.460	1.091.702

**23 Avais fianças e garantias**

A Companhia tinha contratado, em 30 de setembro de 2022, avais e/ou fianças no montante de R\$ 123.990 (R\$ 93.674 em 31 de dezembro de 2021), concedidos a bancos em operações de

financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 16.399 (R\$ 20.225 em 31 de dezembro de 2021) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 30 de setembro de 2022 no montante de R\$ 169.574 (R\$ 98.149 em 31 de dezembro de 2021).

## 24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Metas-Eficácia Marcopolo (EFIMAR).

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	30/09/22	30/09/21	01/07/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	30/09/22	30/09/21
Custo dos produtos e serviços vendidos	6.967	3.322	16.687	8.416	8.048	3.732	19.169	9.843
Despesas com vendas	1.309	1.061	3.871	2.795	1.309	1.061	3.871	2.805
Despesas de administração	1.919	1.316	4.880	6.874	2.360	1.712	6.205	8.026
	<u>10.195</u>	<u>5.699</u>	<u>25.438</u>	<u>18.085</u>	<u>11.717</u>	<u>6.505</u>	<u>29.245</u>	<u>20.674</u>

## 25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	30/09/22	30/09/21	01/07/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	30/09/22	30/09/21
Vendas brutas de produtos e serviços	833.121	309.582	1.737.027	1.020.712	1.760.859	850.155	4.134.649	2.708.489
Impostos sobre vendas e devoluções	<u>(129.008)</u>	<u>(42.069)</u>	<u>(238.602)</u>	<u>(137.572)</u>	<u>(244.570)</u>	<u>(92.536)</u>	<u>(507.923)</u>	<u>(293.204)</u>
Receita líquida	<u>704.113</u>	<u>267.513</u>	<u>1.498.425</u>	<u>883.140</u>	<u>1.516.289</u>	<u>757.619</u>	<u>3.626.726</u>	<u>2.415.285</u>

## 26 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/07/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	30/09/22	30/09/21	01/07/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	30/09/22	30/09/21
Matérias-primas e materiais de consumo	436.618	166.916	924.734	555.267	1.022.624	549.706	2.510.804	1.734.339
Custo de ociosidade	-	2.292	-	5.748	-	3.473	-	8.723
Serviços de terceiros e outros	71.737	36.380	173.545	119.663	144.158	52.431	302.638	187.529
Remuneração direta	107.776	55.324	268.490	181.410	171.181	98.939	436.183	330.554
Remuneração dos administradores	4.406	3.589	12.009	10.688	4.406	3.589	12.009	10.688
Participação dos empregados nos lucros e resultados	10.195	5.699	25.438	18.085	11.717	6.505	29.245	20.674
Encargos de depreciação e amortização	11.366	9.201	30.876	24.706	31.846	23.983	87.454	76.059
Despesas com previdência privada	2.069	1.737	5.726	5.224	2.347	1.980	6.513	5.965
Outras despesas	<u>25.227</u>	<u>16.918</u>	<u>63.485</u>	<u>57.304</u>	<u>33.157</u>	<u>35.679</u>	<u>86.325</u>	<u>95.632</u>
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>669.394</u>	<u>298.056</u>	<u>1.504.303</u>	<u>978.095</u>	<u>1.421.436</u>	<u>776.285</u>	<u>3.471.171</u>	<u>2.470.163</u>

## 27 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/07/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	30/09/22	30/09/21	01/07/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	30/09/22	30/09/21
Receitas financeiras								
Juros e variações monetárias recebidas	8.101	46.669	33.042	178.363	9.580	47.308	38.447	215.334
Juros sobre derivativos	316	-	415	7	316	223	961	488
Rendas de aplicações financeiras	20.519	5.956	57.245	10.065	25.647	8.388	74.895	16.719
Ajuste a valor presente de contas a receber	3.185	3.150	12.122	10.078	19.036	5.725	45.991	21.475
	<u>32.121</u>	<u>55.775</u>	<u>102.824</u>	<u>198.513</u>	<u>54.579</u>	<u>61.644</u>	<u>160.294</u>	<u>254.016</u>
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(23.082)	(12.559)	(62.125)	(32.951)	(33.732)	(20.300)	(87.809)	(54.024)
Juros sobre derivativos	(2.288)	(797)	(8.659)	(1.674)	(2.288)	(797)	(8.659)	(1.674)
Despesas bancárias	(1.369)	(2.822)	(4.008)	(3.477)	(3.084)	(4.073)	(11.512)	(7.065)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(6.587)	(1.138)	(12.593)	(3.482)	(13.667)	(2.568)	(28.232)	(8.305)
	<u>(33.326)</u>	<u>(17.316)</u>	<u>(87.385)</u>	<u>(41.584)</u>	<u>(52.771)</u>	<u>(27.738)</u>	<u>(136.212)</u>	<u>(71.068)</u>
Variações cambiais								
Variação cambial ativa	18.971	57.902	241.674	107.595	28.225	69.369	276.266	136.799
Variação cambial ativa sobre derivativos	1.321	6.904	15.901	5.841	1.859	7.378	20.695	12.496
Variação cambial passiva	(36.057)	(95.479)	(229.796)	(135.047)	(52.315)	(100.400)	(267.142)	(157.521)
Variação cambial passiva sobre derivativos	410	1.208	(21.379)	(2.314)	320	(1.175)	(23.365)	(10.065)
	<u>(15.355)</u>	<u>(29.465)</u>	<u>6.400</u>	<u>(23.925)</u>	<u>(21.911)</u>	<u>(24.828)</u>	<u>6.454</u>	<u>(18.291)</u>
Resultado financeiro	<u>(16.560)</u>	<u>8.994</u>	<u>21.839</u>	<u>133.004</u>	<u>(20.103)</u>	<u>9.078</u>	<u>30.536</u>	<u>164.657</u>

## 28 Resultado por ação – ordinária e preferencial

### (a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30/09/22</u>	<u>30/09/21</u>
Lucro atribuível aos acionistas	191.241	298.164
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	940.395	939.687
Lucro por ação	0,20336	0,31732

### (b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>30/09/22</u>	<u>30/09/21</u>
Lucro atribuível aos acionistas	191.241	298.164
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	940.395	939.687
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	6.498	7.206
Lucro por ação	0,20197	0,31489

## 29 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

### Balanços patrimoniais

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
<b>Ativo</b>						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	948.934	1.322.975	894.144	1.279.679	54.790	43.296
Instrumentos financeiros derivativos	721	683	721	683	-	-
Contas a receber de clientes	1.232.441	657.575	980.921	411.051	251.520	246.524
Estoques	1.419.803	987.614	1.419.803	987.614	-	-
Outras contas a receber	447.903	398.340	399.127	362.078	48.776	36.262
	<u>4.049.802</u>	<u>3.367.187</u>	<u>3.694.716</u>	<u>3.041.105</u>	<u>355.086</u>	<u>326.082</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	75.219	75.061	75.219	75.061	-	-
Contas a receber de clientes	475.049	435.455	89.062	27.380	385.987	408.075
Outras contas a receber	828.968	798.547	806.381	774.692	22.587	23.855
Investimentos	544.637	560.123	544.637	560.123	-	-
Propriedades para investimentos	47.513	48.004	47.513	48.004	-	-
Imobilizado	992.326	1.017.759	991.981	1.016.405	345	1.354
Ágio e intangível	322.995	352.388	321.726	352.124	1.269	264
	<u>3.286.707</u>	<u>3.287.337</u>	<u>2.876.519</u>	<u>2.853.789</u>	<u>410.188</u>	<u>433.548</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>7.336.509</u>	<u>6.654.524</u>	<u>6.571.235</u>	<u>5.894.894</u>	<u>765.274</u>	<u>759.630</u>
<b>Passivo</b>						
Circulante						
Fornecedores	740.314	459.049	740.314	459.049	-	-
Empréstimos e financiamentos	966.264	886.657	776.450	691.958	189.814	194.699
Instrumentos financeiros derivativos	2.932	921	2.932	921	-	-
Outras contas a pagar	875.110	679.413	864.649	662.307	10.461	17.106
	<u>2.584.620</u>	<u>2.026.040</u>	<u>2.384.345</u>	<u>1.814.235</u>	<u>200.275</u>	<u>211.805</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.423.378	1.434.302	1.104.076	1.121.599	319.302	312.703
Outras contas a pagar	250.886	237.951	249.345	236.410	1.541	1.541
	<u>1.674.264</u>	<u>1.672.253</u>	<u>1.353.421</u>	<u>1.358.009</u>	<u>320.843</u>	<u>314.244</u>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<u>32.238</u>	<u>51.226</u>	<u>32.238</u>	<u>51.226</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<u>3.045.387</u>	<u>2.905.005</u>	<u>2.801.231</u>	<u>2.671.424</u>	<u>244.156</u>	<u>233.581</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>7.336.509</u>	<u>6.654.524</u>	<u>6.571.235</u>	<u>5.894.894</u>	<u>765.274</u>	<u>759.630</u>

## Demonstrações de resultado

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	30/09/22	30/09/21	30/09/22	30/09/21	30/09/22	30/09/21
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	3.626.726	2.415.285	3.552.038	2.352.221	74.688	63.064
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.150.923)	(2.182.217)	(3.112.805)	(2.151.756)	(38.118)	(30.461)
Lucro bruto	475.803	233.068	439.233	200.465	36.570	32.603
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(151.807)	(131.092)	(146.810)	(125.027)	(4.997)	(6.065)
Despesas administrativas	(168.441)	(156.854)	(155.670)	(145.338)	(12.771)	(11.516)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(30.131)	224.501	(30.467)	227.908	336	(3.407)
Resultado de equivalência patrimonial	(19.475)	11.317	(19.475)	11.317	-	-
Resultado operacional	105.949	180.940	86.811	169.325	19.138	11.615
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	457.255	403.311	457.255	403.311	-	-
Despesas financeiras	(426.719)	(238.654)	(426.719)	(238.654)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social	136.485	345.597	117.347	333.982	19.138	11.615
Imposto de renda e contribuição social	35.057	(52.376)	43.620	(46.750)	(8.563)	(5.626)
Lucro líquido do período	171.542	293.221	160.967	287.232	10.575	5.989

## 30 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	30/09/22	30/09/21	30/09/22	30/09/21	30/09/22	30/09/21
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>171.542</b>	<b>293.221</b>	<b>160.967</b>	<b>287.232</b>	<b>10.575</b>	<b>5.989</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	87.454	78.178	87.200	77.993	254	185
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	1.340	11.818	208	11.818	1.132	-
Equivalência patrimonial	19.475	(11.317)	19.475	(11.317)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.349)	12.808	(20.346)	6.743	4.997	6.065
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(80.111)	52.376	(88.674)	46.750	8.563	5.626
Juros e variações apropriados	63.162	84.800	27.165	84.800	35.997	-
Participações dos não controladores	(19.699)	(4.943)	(19.699)	(4.943)	-	-
Ativos mensurados ao valor justo	(196)	-	(196)	-	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(620.995)	245.707	(633.090)	205.664	12.095	40.043
(Aumento) redução títulos e valores mobiliários	-	(5.567)	-	(5.567)	-	-
(Aumento) redução nos estoques	(482.903)	(171.152)	(482.903)	(171.152)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	(110.989)	(500.955)	(99.743)	(496.769)	(11.246)	(4.186)
Aumento (redução) em fornecedores	311.528	(8.082)	311.528	(8.082)	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	438.066	10.897	445.981	12.695	(7.915)	(1.798)
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(237.675)</b>	<b>87.789</b>	<b>(292.127)</b>	<b>35.865</b>	<b>54.452</b>	<b>51.924</b>
Impostos sobre o lucro pagos	(12.051)	(78.865)	(4.758)	(70.669)	(7.293)	(8.196)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(249.726)</b>	<b>8.924</b>	<b>(296.885)</b>	<b>(34.804)</b>	<b>47.159</b>	<b>43.728</b>

	<b>Consolidado</b>		<b>Segmento Industrial</b>		<b>Segmento Financeiro</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>30/09/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>30/09/21</b>	<b>30/09/22</b>	<b>30/09/21</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	270	4.749	270	4.749	-	-
Adições de imobilizado	(56.040)	(78.824)	(56.040)	(78.426)	(210)	(398)
Adições de intangível	(4.194)	(3.421)	(4.194)	(3.375)	(1.172)	(46)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	1.530	1.253	2.912	1.253	-	-
<b>Caixa líquido obtido das atividades de investimentos</b>	<b>(58.434)</b>	<b>(76.243)</b>	<b>(57.052)</b>	<b>(75.799)</b>	<b>(1.382)</b>	<b>(444)</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Ações em tesouraria	1.027	1.366	1.027	1.366	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	538.587	792.578	374.417	861.540	164.170	(68.962)
Pagamento de empréstimos - principal	(429.753)	(520.261)	(261.609)	(519.835)	(168.144)	(426)
Pagamento de empréstimos - juros	(74.338)	(53.368)	(44.029)	(53.310)	(30.309)	(58)
Pagamento dos JCP e dividendos	(88.785)	(16.539)	(88.785)	(16.539)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento</b>	<b>(53.262)</b>	<b>203.776</b>	<b>(18.979)</b>	<b>273.222</b>	<b>(34.283)</b>	<b>(69.446)</b>
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(12.619)	(2.615)	(12.619)	(2.615)	-	-
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(374.041)</b>	<b>133.842</b>	<b>(385.535)</b>	<b>160.004</b>	<b>11.494</b>	<b>(26.162)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.322.975	1.040.931	1.279.679	989.248	43.296	51.683
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	948.934	1.174.773	894.144	1.149.252	54.790	25.521

## 31 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

### (a) Receita líquida por região geográfica

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>30/09/21</b>
Brasil	2.782.020	1.685.942
África	78.496	72.696
Argentina	205.640	184.120
Austrália	321.914	315.464
China	34.446	10.672
México	202.497	146.147
Emirados Árabes Unidos	1.713	244
	<b>3.626.726</b>	<b>2.415.285</b>



**(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/22</b>	<b>31/12/21</b>
Brasil	959.458	957.050
África	15.549	18.388
Argentina	40.854	36.068
Austrália	190.882	229.535
Canadá	73.758	82.321
China	8.690	11.685
México	25.724	34.651
Uruguai	97	100
Emirados Árabes Unidos	309	349
	<u>1.315.321</u>	<u>1.370.147</u>

**32 Eventos subsequentes**

A Companhia efetuou no mês de outubro três captações de empréstimos na modalidade NCE – Notas de Créditos de Exportação no montante de R\$ 211.869, a uma taxa média de 6,09% a.a com vencimento até 28 de setembro de 2027.

\* \* \*